

AGE DE CARVALHO

Dois poemas para Haroldo Maranhão

FARO, FARÓIS.

Estrada, por nós — distante
a voz que aconselhava, a febre
infante, rastros, conversas perdidas.

Luzes, luzaes.

“Cresci testemunhando
aquele anel azul”.

Estrada noturna.

In *Caveira* 41, 2003

Querido Ivan

Do amor entre irmãos,
embrulhado na Folha de um jornal
duma cidade do Norte
de “calores internos, externos e eternos”,
remembrado em 21 epístolas —

o evangelho do jovem Ivan,
segundo
Haroldo, o Mais-Velho.

Inédito, 2019